

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

1.1.1 Órgão/Entidade Proponente FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACRE			1.1.2 CNPJ 02.646.829/0001-91
1.1.3 Endereço CAMPUS UNIVERSITÁRIO BR 364 KM 04			
1.1.4 Cidade RIO BRANCO	1.1.5 UF AC	1.1.6 CEP 69920-900	1.1.7 Esfera Administrativa PRIVADA
1.1.8 DDD	1.1.9 Telefone 68 32293390	1.1.10 Fax	1.1.11 Email fundape.ac@gmail.com
1.1.12 Conta Corrente	1.1.13 Banco	1.1.14 Agência	1.1.15 Praça Pagamento
1.1.16 Nome do Responsável ISMAR BERNANDO DE ARAÚJO			1.1.17 CPF 188.818.902-91
1.1.18 N° RG/Orgão Expedidor 126863	1.1.19 Cargo PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR	1.1.20 Função DIRETOR PRESIDENTE	1.1.21 Matrícula

2. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

2.1 Título do Projeto	2.2 Período de Execução	
Educação Intercultural na Amazônia	2.2.1 Início 01/11/2023	2.2.2 Término 25/08/2025
2.3 Objetivo do Projeto Promover a formação continuada de professoras/es da educação básica amapaense a partir da Pós-graduação Lato Sensu em Educação Intercultural na Amazônia, mapeando as repercussões desta formação na prática pedagógica dos envolvidos.		
2.4 Justificativa da Proposição		

Historicamente, as perspectivas interculturais de educação têm auxiliado a construção de práticas pedagógicas que valorizam a diversidade cultural, abrindo espaço para os conhecimentos, formas de sociabilidade, modos de relação com a biodiversidade presentes nos mais diferentes grupos sociais/culturais. Neste sentido, a interculturalidade é uma alternativa pedagógica que qualifica a atuação da escola para uma ação mais plural, diversificada e sensível às realidades dos diferentes sujeitos e coletivos. Na interculturalidade, diz Fleuri (2018, p. 42-43), educadores e educandos consideram as diferentes culturas como um modo próprio de um grupo social interagir com a realidade. Por sua vez, a relação entre culturas distintas produz confrontos entre visões de mundo diferentes, o que contribui para que uma pessoa ou um grupo modifique “o seu horizonte de compreensão da realidade, na medida em que lhe possibilita compreender ou assumir pontos de vista ou lógicas diferentes de interpretação da realidade ou de relação social” (FLEURI, 2018, p. 42-43). Como afirma Candau (2012), a partir da perspectiva intercultural, a escola está instada a se reinventar para enfrentar as questões atuais de um mundo complexo, plural, desigual e diverso. Assim, o espaço escolar constrói caminhos para acolher as diferenças, sejam elas individuais ou coletivas. Dito isto, em diálogo com as realidades socioculturais amapaenses e em parceria com as secretarias estaduais e municipais de educação, esta proposta pretende oferecer espaços de formação continuada para docentes da educação básica, atuantes na rede pública de ensino amapaense, a partir da Educação Intercultural. Esta formação se dará por meio da oferta da Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Cultural na Amazônia, qualificando os trabalhadores da educação para desenvolver sua prática pedagógica respeitando as diferenças culturais, em diferentes âmbitos, além de estabelecerem estratégias para o reconhecimento da diversidade e da diferença no espaço escolar. Ademais, estabeleceremos parcerias com pesquisadores/as da UNIFAP e de outras instituições, proporcionando momentos formativos voltados à educação para as relações étnico-raciais, diversidade sexual e de gênero na escola, educação e diversidade religiosa, educação para as populações do campo, das águas e das florestas, escolarização e diversidade linguística, Inclusão escolar para o público da educação especial, diversidade cultural amazônica e currículo escolar, dentre outros. Neste sentido, espera-se que o projeto proporcione espaços de formação continuada na perspectiva intercultural por entendermos, conforme Santiago, Akkari e Marques (2013, p. 24), que: [...] a importância de se formar profissionais da educação interculturalmente orientados, conscientes da necessidade de promover um ensino culturalmente sensível que considere as perspectivas dos alunos provenientes de diversos grupos culturais e com identidades Múltiplas de gênero, raça, padrões linguísticos e outras.

2.5 Metodologia

A Pesquisa-Ação se dará ao longo da Realização da pós-graduação Lato Sensu em Educação Intercultural na Amazônia. De acordo com Thiollent (2011), A pesquisa-ação pode ser concebida como método, isto quer dizer um caminho ou um conjunto de procedimentos e ação, ou extrair da ação novos conhecimentos. Do lado dos pesquisadores, trata-se de formular conceitos, buscar informações sobre situações. Do lado dos atores, a questão remete a disposição a agir, a aprender, a transformar e a melhorar. No decorrer da Especialização, utilizaremos a técnica da observação participante, para mapear as possíveis repercussões do curso nas representações e nas práticas pedagógicas do público-alvo, no que versa aos aspectos da interculturalidade e da educação intercultural. Segundo Deslandes, Gomes e Minayo (2007), a observação participante consiste na inserção do pesquisador no interior do grupo observado, tornando-se parte dele, interagindo por longos períodos com os sujeitos, buscando partilhar o seu cotidiano. Ao término da pós, realizaremos grupos focais para obtermos mais elementos empíricos, junto aos interlocutores da pesquisa. A investigação contará com abordagem qualitativa que, de acordo com Minayo e Sanches (1993, p. 244), está no campo do simbolismo,

pois "realiza uma aproximação fundamental e de intimidade entre sujeito e objeto, uma vez que ambos são da mesma natureza [...] a partir dos quais as ações, as estruturas e as relações tornam-se significativas".

2.6 Objetivos Específicos

- Debater os fundamentos da interculturalidade e suas contribuições à escolarização na rede pública de ensino amapaense; - Refletir sobre a necessidade da valorização da diversidade cultural, étnico-racial, de gênero, linguística e religiosa no espaço escolar; - Desenvolver estratégias para que o ensino dos conteúdos disciplinares seja ministrado em consonância com as diferentes realidades culturais e sociais amapaenses.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa/Fase	Especificação	Indicador	Período de Execução		Un. Medida	Quant.	Valor
Meta: 1. Promover a formação continuada de professoras/es da educação básica amapaense a partir da oferta de formação na modalidade especialização em Educação Intercultural.					Total da Meta: R\$ 99.500,00		
2. EXECUÇÃO	Pagamento de bolsa de pesquisa aos colaboradores do projeto por disciplinas, minicursos e outras atividades de estudos no curso de especialização em pesquisa.	26.0 bolsa	Novembro/2023	Maio/2025	bolsa	26,00	48.100,00
3. EXECUÇÃO	Pagamento de bolsa de pesquisa ao coordenador do projeto pelos trabalhos de coordenação e planejamento das atividades do projeto de pesquisa.	10.0 Bolsa	Novembro/2023	Agosto/2025	Bolsa	10,00	20.000,00
4. EXECUÇÃO	Pagamento de bolsa de pesquisa a colaboradores do projeto por supervisão e orientação dos trabalhos de conclusão de curso da especialização vinculada ao projeto de pesquisa.	14.0 Bolsa	Junho/2024	Abril/2025	Bolsa	14,00	25.900,00
1. EXECUÇÃO	Pagamento de despesa operacional Fundape (serviço de pessoa jurídica).	1.0 unidade	Novembro/2023	Agosto/2025	unidade	1,00	5.500,00
Meta: 2. Compra de equipamentos para subsidiar as atividades do projeto de pesquisa.					Total da Meta: R\$ 6.150,00		
1. EXECUÇÃO	Compra de um projetor (dataShow) de 5000 lumens ou mais	1.0 unidade	Novembro/2023	Novembro/2024	unidade	1,00	6.150,00
Meta: 3. Divulgação e Publicação dos resultados da pesquisa					Total da Meta: R\$ 4.350,00		
1. EXECUÇÃO	Publicação de um Ebook com publicações do estudantes e docentes do curso de especialização vinculado a pesquisa.	1.0 unidade	Junho/2024	Agosto/2025	unidade	1,00	4.350,00

4. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 110.000,00)

Classificação da Despesa		Valor/Reajuste Previsto	Total/Valor a Pagar
Código	Especificação		
339039	SERV. PESSOA JURÍDICA		R\$ 9.850,00
449052	EQUIP. MATERIAL PERMANENTE		R\$ 6.150,00
339020	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES		R\$ 94.000,00

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

JAN/2023	FEV/2023	MAR/2023	ABR/2023	MAI/2023	JUN/2023
-	-	-	-	-	-
JUL/2023	AGO/2023	SET/2023	OUT/2023	NOV/2023	DEZ/2023
-	-	-	-	R\$ 52.250,00	R\$ 0,00
JAN/2024	FEV/2024	MAR/2024	ABR/2024	MAI/2024	JUN/2024
R\$ 0,00	R\$ 52.250,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JUL/2024	AGO/2024	SET/2024	OUT/2024	NOV/2024	DEZ/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JAN/2025	FEV/2025	MAR/2025	ABR/2025	MAI/2025	JUN/2025
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JUL/2025	AGO/2025	SET/2025	OUT/2025	NOV/2025	DEZ/2025
R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	-	-	-

6. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do proponente, **DECLARO**, para fins de prova junto a(o) UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Macapá, 31/10/2023

ISMAR BERNANDO DE ARAÚJO
DIRETOR PRESIDENTE

7. DECLARAÇÃO DA CONCEDENTE

Na qualidade de representante legal do concedente, **APROVO** o presente Plano de Trabalho.

Macapá, 31/10/2023

JULIO CESAR SA DE OLIVEIRA
REITOR

SIPAC | Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI-UNIFAP) - (096)3312-1733 | Copyright © 2005-2023 - UFRN -
sig.unifap.br.srv1inst1